



NOÇÕES CLÍNICAS DA PIOMETRA

Aline Krelling Marinaska
Mayara Cristine Crovador

Resumo

Uma das mais comuns afecções no aparelho reprodutor feminino, a piometra, que afeta principalmente cães, é comumente observado nas mais diversas clínicas veterinárias de todo o país. Essa patologia acomete principalmente fêmeas idosas e não castradas, porém podem existir casos em que a doença acometa animais mais jovens. A Piometra – também conhecida como Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (HEC), tem desenvolvimento espontâneo, decorrente ao avanço da enfermidade ou em casos de irritação uterina. Frequentemente os animais afetados – fêmeas da espécie canina, são acometidas por uma propagação de microrganismos de procedência urinária e fecal, especialmente pela *Escherichia coli* que acarreta as mais diversas implicações desta patologia. Os sinais clínicos diferem-se de acordo com as particularidades da Piometra - que podem ser diferenciadas em Piometra de cérvix fechada e aberta, bem como suas fases. Cabe aqui citar os indícios mais corriqueiros em ambas. Na cérvix fechada podem ser observados: anorexia, poliúria, polidipsia e letargia, e na de cérvix aberta, podemos visualizar corrimento sanguinolento a mucopurulento associado a êmese e diarreia. O quadro pode evoluir para septicemia e toxemia, desidratação progressiva, choque, coma e até mesmo levar a óbito o animal. À vista disso, a Piometra - Complexo Hiperplasia Endometrial Cística (HEC), deve encarada como uma afecção preocupante, que requer um prévio diagnóstico e uma abordagem emergencial concisa de forma a atenuar possíveis implicações.

Palavras-chave: Piometria; Castração; Patologia; Particularidades; HEC